

São chamados pisos especiais aqueles empregados em ambientes industriais, devendo apresentar como principais características resistência à abrasão e resistência à ataques químicos. Normalmente os revestimentos especiais empregados para tal finalidade apresentam em sua composição polímeros e resinas epoxídicas, bem como agentes endurecedores superficiais (fluossilicato de zinco e magnésio, silicato de sódio). Este tipo de solução torna-se, muitas vezes, onerosa, o que leva a busca de materiais alternativos. A microssílica (*silica fume*), em função de suas propriedades pozolânicas e de microfíler, é proposta como um material alternativo para melhorar as características de concretos e argamassas de revestimento superficial. O emprego deste material melhora as condições de porosidade, diminui a exudação, melhora a aderência pasta/agregado e a reação com os produtos de hidratação do cimento resulta em compostos mais resistentes, diminuindo a lixiviação e aumentando a resistência à abrasão. O presente estudo analisa concretos com adição de microssílica (*silica fume*), comparativamente a revestimentos tradicionalmente utilizados no mercado. Os primeiros resultados indicam uma melhoria na resistência à ataques químicos, quando utiliza-se certos teores de microssílica, viabilizando o emprego deste material em pisos especiais.